

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”

4º Episódio: “O risco operacional”

Autor: James Muhando

Editores: Adrian Kriesch, Friederike Müller

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Elísio (*Giddy*) (15, rapaz/male)
- Gilda (*Jenny*) (15, rapariga/female)
- Jorge (*JD*) (15, rapaz/male)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

Cena 2:

- Tio Barnabé (*Uncle Barry*) (45, homem/male)
- Funcionária do banco (*Customer Care Officer*) (20 e tal anos, mulher/female)
- Sr. Mando (*Mr. George Mando*) (45, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

Cena 3:

- Elísio (*Giddy*) (15, rapaz/male)
- Lúcia (*Lucia*) (13, rapariga/female)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

Cena 4:

- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

- Susana (*Suzie*) (40, mulher/female)
- Lucas (*Luka*) (45, homem/male)
- Assistente de loja (*Shop Assistant*) (homem/male)

Cena 5:

- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)
- Jorge (*JD*) (15, rapaz/male)
- Lucas (*Luka*) (45, homem/male)
- 5-8 Estudantes (*5-8 Students*) (cerca de 15 anos)

Intro:

1. Atmo: Escritório

(SFX: Office ambience)

2. Atmo: Ventoinha a ser ligada

(SFX: Fan switched on)

3. Narrador:

(boceja) Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quarto episódio da radionovela “Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”. O meu nome é Elísio e trabalho neste banco como agente de crédito. Desculpem, hoje estou um pouco cansado. Por vezes, fica muito abafado aqui no meu escritório! Quase adormeci... Deviam arranjar o ar condicionado... Não admira que esteja sempre a lembrar-me dos meus tempos de juventude! **(ri)**

No episódio anterior, contei como o meu amigo Jorge levou um raspanete da mãe dele por lhe ter mentido sobre as aulas a que faltou. No rio onde eu, a Gilda e o Jorge nos sentamos depois, falamos sobre os problemas que o meu amigo estava a ter com a bicicleta que tinha comprado a crédito. Eu tive a ideia estúpida de pedir dinheiro emprestado a Gervásio, um agiota lá da nossa aldeia. Mas ele queria uma garantia, algo com que poderia ficar caso não pagássemos o dinheiro que nos iria emprestar. E foi então que tive outra ideia parva!

Cena 1: Em casa de Elísio

4. Atmo: Porta é aberta, passos, três pessoas no interior

(SFX: Door opens, footsteps, three people interior)

5. Elísio: (sussurrando) Shh! A partir de agora temos de ter muito cuidado! Andem suavemente! Falem baixo!

6. Gilda: (sussurrando) Mas ainda não nos disseste porque é que estamos aqui em tua casa! E já agora, porque é que nos temos de esconder?

7. Elísio: Vamos levar a aparelhagem do meu tio Barnabé ao Gervásio como... como...

8. Jorge: Como garantia!

9. Gilda: **(chocada)** O quê?! Vamos roubar a aparelhagem do teu tio para conseguirmos dinheiro daquele homem?

10. Elísio: Shh! Fala baixo! E vamos LEVAR, não vamos ROUBAR, Gilda!

11. Gilda: O que quer que seja! E o que vais dizer à tua mãe?

12. Elísio: Calma! Ela nem vai saber! A aparelhagem está no meu quarto há séculos! Nem sequer a usamos e o meu tio também já não vem cá a casa há dois anos! Só precisamos dela para conseguir o empréstimo. Mais tarde vamos lá buscá-la e voltamos a pô-la no meu quarto, antes que alguém note que desapareceu!

13. Atmo: Porta é aberta

(SFX: Door opens)

14. Elísio: Ali está ela! Naquela caixa em cima do armário. Ajuda-me a subir, Jorge!

15. Jorge: **grunhe enquanto o levanta**

16. Atmo: Caixa de cartão a ser puxada do armário e depois pousada

(SFX: Carton pulled from cupboard, put on surface)

17. Elísio: (ofegante) Vamos tirar a aparelhagem da caixa e voltar a pôr a caixa no sítio. Caso alguém se lembrar de vir aqui ver...

18. Jorge: grunhe quando o volta a levantar

19. Atmo: Caixa de cartão volta a ser posta no armário
(SFX: Carton pushed back on the cupboard)

20. Elísio: E agora vamos embora!

21. Atmo: Passos de 3 pessoas a afastarem-se
(SFX: 3 Footsteps leaving)

22. Narrador:

Estávamos todos tão contentes! Pensávamos que éramos muitos espertos! Mal sabíamos que havia alguém ainda mais esperto do que nós. A minha irmã Lúcia! Ela tinha visto e ouvido tudo. Estava escondida debaixo da minha cama, como sempre.

Entretanto, na cidade, o meu tio Barnabé estava a caminho do banco.

Cena 2: No banco

23. Atmo: Entrada de um banco

(SFX: Bank hall ambience)

24. Barnabé: Desculpe!

25. Funcionária: Sim, por favor. Posso ajudá-lo?

26. Barnabé: Estou aqui para falar com o senhor Mando!

KW início (KW begin)

27. Funcionária: Um momento, por favor!

28. Atmo: Marca um número de telefone

(SFX: Dials phone)

29. Funcionária: Olá, senhor Mando. Está aqui uma pessoa para falar consigo. Desculpe... **(dirige-se a Barnabé)** Como é que se chama?

30. Barnabé: Barnabé Lobo!

31. Funcionária: **(ao telefone)** Barnabé Lobo. Está bem.

32. Atmo: Telefone volta a ser pousado

(SFX: Mouth piece placed back)

KW fim (KW end)

33. Funcionária: Entre por esta porta e vire à esquerda.

34. Barnabé: Obrigado!

35. Atmo: Passos, porta a ser aberta e depois fechada

(SFX: Footsteps, door opens and closes)

36. Sr. Mando: **(contente)** Barnabé Lobo! Como estás?

37. Barnabé: Suponho que sejas o senhor Mando!

38. Sr. Mando: Há quanto tempo! Éramos os melhores amigos na escola!

39. Barnabé: Até que foste estudar para o estrangeiro e te esqueceste completamente de mim!

40. Sr. Mando: **(ri)** Não me podia esquecer de ti! Disseste-me que és promotor imobiliário?

- 41. Barnabé:** Sim! Na verdade, é por isso que te venho ver.
Preciso de dinheiro. Um dos meus projetos está empatado.
- 42. Sr. Mando:** Então precisas de um empréstimo bancário ou...?
- 43. Barnabé:** Um empréstimo bancário ou de um amigo, tanto faz!
- 44. Sr. Mando:** Vou apresentar-te ao diretor.
- 45. Barnabé:** Espera! Quero que fique claro que não tenho qualquer tipo de garantia.
- 46. Sr. Mando:** De quanto precisas?
- 47. Barnabé:** Mil euros, quatrocentos euros. Algo que sirva para me aguentar até conseguir recuperar!
- 48. Sr. Mando:** E quando é que podes pagar?
- 49. Barnabé:** Dentro de um mês ou por aí.
- 50. Sr. Mando:** Está bem! Sabes que mais? Vou emprestar-te do meu bolso, desde que me pagues quando prometeste. Mas só te posso emprestar quatrocentos euros.
- 51. Barnabé:** Fico-te mesmo agradecido! Obrigado! Não te vou desiludir.

52. Narrador:

Pobre senhor Mando. Acabou de ser enganado! E tão cedo não voltaria a ver o tio Barnabé! Como se diz em linguagem bancária, o meu tio era inadimplente ou incumpridor. Isso ignifica que se atrasou ou deixou de pagar um empréstimo, por qualquer motivo!

Mas voltando à história. Eu voltei para casa depois de ter conseguido o dinheiro que precisávamos do Gervásio, usando a aparelhagem do tio Barnabé como garantia. Sentia-me muito feliz comigo mesmo por ter ajudado o meu amigo Jorge, mas não contava com o que estava à minha espera no quarto.

Cena 3: Em casa de Elísio

**53. Atmo: Passos no interior aproximam-se, porta é aberta
(SFX: Footsteps inside approach, door opens)**

54. Elísio: assobia enquanto abre a porta

55. Lúcia: (de repente) Buuuu!

56. Elísio: (grita assustado) Lúcia! Assustaste-me!

57. Lúcia: (ri e bate palmas) Apanhei-te, Elísio!

58. Elísio: Sai do meu quarto, Lúcia!

- 59. Lúcia:** Eu vi-te! E vou contar tudo!
- 60. Elísio:** **(nada divertido)** De que é que estás a falar?
- 61. Lúcia:** Vi-te com os teus amigos a roubar a aparelhagem do tio Barnabé!
- 62. Elísio:** **(assustado)** Lúcia, por favor, não me denuncies!
Faço tudo o que quiseres!
- 63. Lúcia:** Qualquer coisa?
- 64. Elísio:** O que quiseres!
- 65. Lúcia:** Fazes os meus trabalhos de casa?
- 66. Elísio:** Sim!
- 67. Lúcia:** E varres a casa?
- 68. Elísio:** Sem problemas! Mas não contes nada.
- 69. Lúcia:** E... lavas a loiça na próxima semana!
- 70. Elísio:** Por favor! Tudo menos isso!
- 71. Lúcia:** **(finge chamar a mãe)** Mãe! O Elísio...
- 72. Elísio:** **(interrompe-a)** Está bem! Está bem! Eu lavo a loiça.

73. Lúcia: (ri) Apanhei-te! A mãe ainda nem sequer chegou a casa!

74. Narrador:

Mas não era só a minha vida que estava a ficar complicada. Para o Jorge era cada vez mais difícil fazer até as coisas mais básicas, uma vez que estava sempre a ser confrontado com as consequências do empréstimo para a bicicleta. Em casa, na escola, em todos os lugares! E para piorar, o pai dele foi comprar peças sobressalentes à loja da Susana...

Cena 4: Na loja de Susana

75. Atmo: Loja de peças de automóvel
(SFX: Auto spares shop atmo)

KW início (KW begin)

76. Susana: (grita) João!

77. Assistente: Sim, senhora!

78. Susana: Temos correias para Volkswagen?

79. Assistente: Sim!

80. Susana: Então vai buscar para este cliente!

81. Assistente: Está bem!

82. Atmo: Passos a aproximarem-se
(SFX: Footsteps approaching)

KW fim (KW end)

83. Lucas: Bom dia Susana!

84. Susana: Lucas! Bom dia! E onde é que te tens escondido?
Não é bom para o negócio quando o meu melhor
cliente desaparece!

**85. Lucas/
Susana:** risos

86. Susana: Então, em que te posso ajudar hoje?

87. Lucas: Preciso de muitas peças sobressalentes para a
minha oficina. Mas neste momento não tenho
dinheiro.

88. Susana: Normalmente não vendo a crédito, Lucas, mas
contigo não tenho problemas. Pagas sempre!

89.

90. Lucas: Mas, na verdade, isso já não acontece há muito tempo.

91. Susana: É verdade, exceto a bicicleta que mandaste o teu filho comprar aqui há umas semanas. Compraste a crédito, não foi? Bom, isso são águas passadas! E também já pagaste tudo. Mas o que era mesmo que querias hoje ?

92. Lucas: **(confuso)** Espe... espera aí. De que é que estás a falar? Que bicicleta?

93. Susana: A bicicleta de montanha que mandaste o Jorge comprar! Ainda tenho o papel que escreveste. Ia deitá-lo fora porque já pagaste.

94. Lucas: Desculpa, mas de que estás a falar? Que papel?

95. Atmo: Papel
(SFX: Paper)

96. Susana: Toma, aqui está!

97. Lucas: (lê em voz alta) Susana, por favor dá ao portador deste papel qualquer uma das tuas bicicletas desportivas. Pago-te logo que possa. Assinado: Lucas Muamba. (para Susana) E quem te deu este papel foi o meu filho Jorge?

98. Susana: Não escreveste isto?

99. Lucas: Não! Este rapaz tornou-se num vigarista! Espera só até o encontrar!

100. Susana: Mas qual é o problema? Ele já pagou!

101. Lucas: Não me interessa se pagou ou não! O problema é que ele se está a comportar como um vigarista! Até logo!

102. Atmo: Passos a afastarem-se
(SFX: Footsteps leave)

103. Susana: (grita) Então e as peças?

104. Narrador:

Mas o pai do Jorge já estava a caminho da escola e furioso! Nessa altura, estávamos na sala de aula, cansados e aborrecidos depois da aula de matemática. O Jorge já tinha voltado à escola. Estávamos à espera da próxima aula, a conversar uns com os outros, quando subitamente...

Cena 5: Na sala de aula

105. Atmo: Ruído de uma sala de aula

(SFX: Class noise)

106. Atmo: Porta aberta de rompante, passos aproximam-se

(SFX: Door bursts open, footsteps approach)

107. Lucas: Jorge! Anda cá, rapaz! Desde quando és um vigarista?

108. Jorge: **(grita)** Aiii! Estás a magoar-me! As minhas orelhas!

109. Lucas: Como te atreveste a falsificar a minha assinatura e a mentir-me?

110. Atmo: Alarido quando ele é arrastado

(SFX: Commotion as he is dragged away)

111. Pausa (silêncio)

Outro:

112. Atmo: Escritório, ventoinha

(SFX: Office ambience, fan still running)

113. Narrador:

Até se podia ouvir um alfinete a cair no chão! Os estudantes, que normalmente até apreciavam uma situação como esta, estavam a ter dificuldades em rir. Em vez de ter piorado a situação, o Jorge podia ter resolvido os seus problemas simplesmente falando com o pai ou dizendo a verdade à Susana. O que posso dizer da minha experiência como agente de crédito é que quando alguém tem uma dívida e não consegue pagar a tempo, às vezes basta conversar com o credor. Por vezes, ele pode mesmo adiar o empréstimo ou prolongar o período de reembolso...

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!